



## Resumo

### **DIVERSIDADE GENÉTICA DE POPULAÇÕES DE LYMANIA AZUREA (BROMELIACEAE) E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO**

#### **Autores:**

Vanessa de Carvalho Cayres Pamponét (1), Talita Fontoura (2), Maria Souza Cunha (1), Fernanda Amato Gaiotto (2)

#### **Filiação:**

1. Universidade Estadual de Santa Cruz, Programa de Pós-Genética e Biologia Molecular - PPGGBM, Ilhéus, Bahia, Brasil, 2. Universidade Estadual de Santa Cruz, Depto. Ciências Biológicas, Ilhéus, Bahia, Brasil (van\_cgc@yahoo.com.br)

#### **Palavras Chave:**

Mata Atlântica, marcadores moleculares, estrutura genética

#### **Resumo:**

*Lymania azurea* é uma espécie endêmica da região sul da Bahia, que habita o sub-bosque, sendo epífita e formando grupos sobre os troncos que possuem de 2 a 10 rosetas. Esta espécie encontra-se listada na categoria em perigo de extinção ([www.biodiversitas.org.br](http://www.biodiversitas.org.br)) e pode ser dizimada por perda de habitat. Com o objetivo de subsidiar programas de conservação e determinar suas chances de sobrevivência em longo prazo foi realizada uma avaliação da diversidade genética remanescente uma vez que a variabilidade genética é fundamental para a evolução da espécie. Marcador molecular do tipo RAPD (Random Amplified Polymorphic DNA) tem se mostrado como ferramenta importante para populações nunca estudadas, uma vez que não é necessário o conhecimento prévio de seqüências-alvo do DNA. Foram analisadas cinco sub-populações, sendo três coletadas na Reserva Biológica de Una e duas fora da área da reserva. Foram utilizados 11 primers que geraram 52 marcadores RAPD. Os valores de similaridade genética e estrutura populacional foram calculados usando os programas NTSYS e AMOVA, respectivamente. Os resultados de similaridade genética mostraram haver variabilidade genética. Forte estruturação genética em nível de sub-populações de plantas foi detectada ( $\Phi_{ST} = 0,22$ ). Os resultados mostraram que 21,96% da variabilidade genética total encontra-se entre sub-populações e 78,04% dentro de sub-populações. Tal estrutura pode ser resultado do baixo fluxo gênico entre as populações devido à fragmentação local. Para cada par de sub-população foi observada forte estruturação, exceto, entre duas que ocorrem no interior da unidade de conservação, com  $\Phi_{ST} = 0,0989$ . Os resultados refletem a baixa viabilidade genética de populações desta espécie localizadas em áreas de borda ou alteradas por ações antrópicas. Assim, meios legais devem ser buscados para conservação de áreas protegidas que mantêm exemplares de *L. azurea*, visando à manutenção desta espécie sob forte ameaça. (Biodiversitas, CNPq, Uesc)